



UNIÃO EUROPÉIA: PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA¹

Karine Daiane Zingler², Denise Adriana Johann³, Argemiro Luís Brum⁴, Débora Cristina Petry⁵

INTRODUÇÃO: Teorias referentes ao processo de integração econômica vêm se expandindo pelo mundo de maneira geométrica, em particular a partir da década de 1950, compreendendo na maioria das vezes um conjunto de medidas políticas, econômicas e comerciais, a fim de promover aproximação entre as economias dos países envolvidos. Através de um processo onde se eliminam barreiras ao comércio, aos pagamentos e à mobilidade dos fatores internacionais. Costuma-se, para tanto, dividir as fases de uma integração econômica em cinco grandes etapas: zona de tarifa preferencial, zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica e monetária. Sendo que a medida que o processo avança para etapas superiores, as etapas anteriores permanecem intrínsecas. Nesse sentido faz-se um estudo sobre aquela que é classificada como a principal forma de integração econômica do mundo, a União Européia. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada nesse trabalho baseia-se na análise de referenciais bibliográficos já produzidos a respeito da temática, extraídos de fontes primárias, tais como sites oficiais da União Européia e bibliografias na área da Economia Internacional, além de fontes secundárias e discussões no âmbito acadêmico. **RESULTADOS:** A forma atual da União Européia teve suas bases estabelecidas em 1948, através de uma zona de livre comércio, com preceitos de criar incentivos tributários e aduaneiros entre seus integrantes e posterior incremento das relações comerciais. Essa integração foi denominada Benelux, envolvendo a Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo. A partir daí evolui até o processo atual em que existem 27 países membros, com três sedes oficiais: Bruxelas (Bélgica), sede principal, onde se situa a Comissão Européia; em Frankfurt (Alemanha) onde se localiza o Banco Central Europeu; e Estrasburgo (França) onde está o Parlamento Europeu. Da totalidade, apenas 15 países adotam no momento a moeda única do bloco, o Euro. Isso porque a integração dos países membros da UE à zona Euro exige o cumprimento de várias metas econômicas: o controle do déficit público, dívida pública, taxa de inflação, controle cambial e baixas taxas de juros. De modo que esses aspectos são observados pelo Sistema Europeu de Bancos Centrais, juntamente com o Banco Central Europeu, que atuam como fiscalizadores e gestores do processo. Sendo que além destes existem vários outros órgãos supranacionais no sentido de garantir a prosperidade e organização do sistema, como: Parlamento Europeu, Conselho da UE, Conselho Europeu, Comissão Européia (órgão executivo máximo), Tribunal de Justiça da UE, Tribunal de Contas, Instituições Consultivas e as Instituições Monetárias e Financeiras. **CONCLUSÕES:** A União Européia é considerada atualmente como referência mundial em termos de integração econômica. Durante o processo de integração econômica da UE, vários foram os tratados e acordos visando o desenvolvimento conjunto. Durante a evolução surgiram vários mecanismos e suportes para que as nações alcançassem as metas estabelecidas. Criaram-se diferentes órgãos supranacionais no sentido de melhor gerir esse processo implementando um sistema organizado. Considera-se, para tanto, a União Européia como forma mais completa de integração econômica, porém, ainda está em processo de concretização, pois nem todos os países membros do bloco fazem



parte da zona Euro. Dessa forma, tem-se a União Européia entre as grandes lideranças do comércio mundial, com potencial de se firmar como maior força econômica futuramente. O que chama a atenção, além da complexidade e da organização desse bloco econômico, é a capacidade de incluir nações com diferentes níveis de desenvolvimento econômico, além de administrar de maneira organizada um sistema monetário entre quinze países integrados com uma mesma moeda.

¹ Trabalho elaborado na disciplina de Economia Internacional, sendo aprofundado e amplamente discutido no âmbito do Grupo PET Economia.

² Bolsista Grupo PET Economia, acadêmica do Curso de Economia da UNIJUI.

³ Acadêmica do Curso de Economia UNIJUI.

⁴ Prof. Dr. Tutor do Grupo PET Economia e titular da disciplina de Economia Internacional do Curso de Economia da UNIJUI.

⁵ Bolsista do Grupo PET Economia, acadêmica do 7º semestre do Curso de Economia da UNIJUI.